

CENTRO DE ARTES NADIR AFONSO

DE BOTICAS PARA O MUNDO

O Centro de Artes Nadir Afonso abriu portas ao público em julho de 2013. O equipamento cultural, sediado em Boticas, surgiu da conjugação de dois fatores. Por um lado, a necessidade de dotar o concelho de Boticas de um equipamento cultural que contribuísse para o desenvolvimento do concelho fomentando, simultaneamente, o turismo. Por outro, homenagear um dos maiores artistas da arte contemporânea portuguesa, Nadir Afonso.

► Localizado junto à Câmara Municipal de Boticas e muito perto do centro da vila, constitui um dos elementos arquitetónicos mais marcantes da estrutura urbana. Abriu portas em 2013 com o objetivo principal de homenagear e perpetuar a ligação do mestre Nadir Afonso a Boticas e, simultaneamente, dotar o concelho de um equipamento cultural condigno, capaz de acolher múltiplas e variadas atividades culturais. O Centro de Artes Nadir Afonso assume-se como um local de passagem obrigatória, para quem visite Boticas, e uma espécie de “porta de entrada” onde o visitante recebe toda a informação necessária para uma visita mais pormenorizada a esta região, assumindo-se assim como o seu expoente máximo em termos culturais.

UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE EXCELÊNCIA

É aqui que o visitante poderá encontrar uma grande parte do espólio do pintor, sendo que o equipamento cultural conta sempre com uma exposição permanente de Nadir Afonso, o principal foco de inter-

resse e atenção no espaço. Uma exposição, muitas vezes, complementada com exposições temporárias de outros artistas, com particular destaque para artistas do concelho, que na opinião de Fernando Queiroga, presidente da Câmara Municipal de Boticas, “encontram aqui um espaço de excelência para darem a conhecer as suas obras e a sua arte”. Não são apenas as variadas e múltiplas atividades que o equipamento cultural possibilita que merecem destaque. O edifício é também, por si mesmo, motivo de interesse, quer pela sua arquitetura, que tem merecido inúmeros prémios ao longo do ano, quer pela forma como as pinturas fluem pelas paredes do centro de artes, representando telas de Nadir Afonso. Com um traçado elaborado pela arquiteta americana Louise Braverman, o edifício venceu já os prémios, “The International Architecture Awards” e “The Green Good Design Awards”.

ELEVADO NÚMERO DE VISITAS

Um espaço de eleição que permitiu elevar a fasquia da oferta cultural do concelho. Uma evidente aposta do município na cul-

tura e que hoje constitui um polo de atração turística para Boticas. As visitas ao Centro de Artes Nadir Afonso têm aumentado de ano para ano e no primeiro semestre deste ano calcula-se que tenham visitado o equipamento cerca de cinco mil pessoas. Uma afluência que Fernando Queiroga acredita resultar também do “facto de termos instalada no Centro de Artes a Loja Interativa de Turismo, numa simbiose perfeita entre cultura e turismo, que entendemos que não podemos dissociar, não apenas pela sua proximidade, mas também por uma questão de otimização de recursos”. Os visitantes nacionais surgem, obviamente, em maior número muito embora se tenha verificado um aumento do número de visitantes estrangeiros, na grande maioria vindos de Espanha, devido à evidente proximidade territorial. Este equipamento cultural gerido pelo município conta com uma parceria da Fundação Nadir Afonso cuja colaboração permite uma maior dinamização do espaço. Uma parceria que “permite que sejam evocadas as fases construtivas da vasta obra de Nadir Afonso, desde os idos anos



Fernando Queiroga

40 à contemporaneidade”, conta Fernando Queiroga que conta ainda que dadas as características do espaço, “têm sido selecionadas obras referentes aos diferentes períodos do seu percurso artístico, algumas destas que nunca foram incluídas em exposições nacionais”. Uma estratégia que procura dar a conhecer as diversas facetas do artista e, simultaneamente, continuar a cativar visitantes.

VALORIZAR O INTERIOR DO PAÍS

Há cinco anos a marcar pela diferença, o Centro de Artes Nadir Afonso é, na opinião de Fernando Queiroga, “um exemplo de que nestas regiões, tantas vezes esquecidas e despovoadas, a cultura tam-

“TRABALHAMOS PASSO A PASSO PARA PODERMOS Atingir estes objetivos, na certeza de que estamos a caminhar na direção da consolidação deste projeto que a seu tempo vai garantindo os desejados frutos”





bém é valorizada". Reduzir as assimetrias regionais, reforçando a importância cultural do Alto Tâmega e a cooperação entre os centros urbanos de Trás-os-Montes e Alto Douro é um dos objetivos a atingir. "Queremos, com isto, valorizar o Interior Norte ao criar novas atrações e programas culturais não só para os residen-

tes, como para todos aqueles que visitam a região, de forma a constituir-se um circuito cultural no Norte de Portugal", conta Fernando Queiroga que assume: "Trabalhamos passo a passo para podermos atingir estes objetivos, na certeza de que estamos a caminhar na direção da consolidação deste projeto que a seu tempo

vai garantindo os desejados frutos". Sobejamente conhecido pelas suas características naturais, o concelho de Boticas é também um concelho de cultura onde o Centro de Artes Nadir Afonso merece especial destaque, afigurando-se um de muitos motivos para visitar Boticas. "Temos excelentes equipamentos

culturais e de lazer capazes de irem ao encontro das expectativas e exigências de quem nos visita e acreditamos que ficarão com vontade de repetir essa visita, porque em Boticas há sempre mais e mais para descobrir e o nosso povo recebe de braços abertos todos quantos nos visitam", conclui Fernando Queiroga. ✦



CENTRO DE ARTES NADIR AFONSO

Exposição "EROS" dá a conhecer uma das facetas menos divulgadas da vasta obra de Nadir Afonso, em parte inédita: a representação ou sugestão da figura humana.

Rua Gomes Monteiro
5460-304 Boticas

manhã: 09h00 - 12h30
tarde: 14h00 - 17h30

geral@nadirafonso.com

www.nadirafonso.com